



Sérgio Sení, director nacional-adjunto para a Central de Medicamentos e Artigos Médicos, faz uma avaliação positiva do SMI em Tete

Reduz mortalidade materno-infantil

AS autoridades sanitárias na província de Tete estão, nos últimos dois anos, a registar avanços significativos na área da Saúde Materno-Infantil (SMI), o que está a contribuir para a diminuição da mortalidade materna institucional.

A avaliação foi feita por Sérgio Sení, director nacional adjunto para a Central de Medicamentos e Artigos Médicos, durante a reunião do 43º Conselho Coordenador Provincial da Saúde, realizado há dias na cidade de Tete.

Apontou que a acção faz parte do rol das principais prioridades do Ministério da Saúde (MISAU), no âmbito das metas de desenvolvimento sustentável das comunidades.

"Nas apresentações, durante a reunião, constatámos que, apesar dos avanços registados no sector, ainda persistem em alguns distri-

tos da província desafios específicos para o alcance das metas", disse Sérgio Sení.

Aquele quadro do MISAU recomendou aos participantes no encontro que prestassem maior atenção ao acesso ao tratamento anti-retroviral pediátrico a nível de toda a província, para que, cada vez mais, melhore a taxa de cobertura e se alcancem as metas preconizadas centralmente. O director nacional adjunto para a Central de Medicamentos e Artigos Médicos ficou sensibilizado pelo facto de as infra-estruturas do sector, criadas em pouco tempo nos distritos de Marara e Doa, contemplarem depósitos de medicamentos, para além de possuírem planos para a construção de unidades sanitárias.

"Encoraja-nos e acreditamos que estamos a aproximar-nos cada vez mais das comunidades,

através da melhoria do acesso e da cobertura sanitária", disse Sérgio Sení.

Por outro lado, aquele quadro elogiou o governo da província de Tete pelo apoio que tem prestado às autoridades sanitárias locais na promoção do crescimento e da expansão da rede sanitária.

Por seu turno, a directora provincial de Saúde, em Tete, Carla Mosse Lázaro, afirmou que embora prevaleçam os desafios de continuidade de expansão da rede sanitária e dos serviços de saúde às comunidades, é necessário um maior envolvimento destas na promoção da saúde e prevenção de doenças.

"Por isso, no final deste encontro, assumimos todos o compromisso de redobramos esforços para o alcance de melhores resultados em 2017", disse Carla Mossa Lázaro.